

Mensagem do Primaz D. Maurício à Comunhão Anglicana

Mensagem do Primaz do Brasil, Dom Maurício de Andrade, sobre carta anunciando o boicote de cinco primazes anglicanos à Conferência de Lambeth 2008.

Para onde caminharemos?
Quem nos ouvirá?
Como testemunharemos?

Indago, nestes dias, para onde estamos caminhando. Na última reunião dos primazes, na Tanzânia, 12 primazes além de mim participavam no encontro pela primeira vez. Tratou-se de uma experiência de paciência e esperança: paciência, porque nada acontece no tempo que desejamos e, esperança, porque os novos primazes, incluindo uma mulher, sinalizavam a possibilidade de novos caminhos. Fomos muito bem recebidos pelo arcebispo Donald Mtetemela da Tanzânia, pelo secretário provincial, cônego Mwita Akiri e pela equipe organizadora local. Reencontrei na ocasião amigos que conhecera há tempo como Ian Ernst, colegas de serviço e secretários provinciais como Nathaniel Uematsu e Bernard Ntahoturi. Encontrei outras pessoas que se tornaram amigas e solidárias perante os desafios de caminhar como Igreja desejosa de se manter no caminho da unidade.

Conversei também com o arcebispo Gregory Venables do Cono Sur sobre a situação do Robinson Cavalcanti, do Recife, e lhe reafirmei o que já tenho dito em outras ocasiões, ou seja, que tenho procurado desenvolver meu ministério na Comunhão Anglicana como Primaz da Igreja no Brasil, baseado em três diretrizes: reconciliação, restauração e renovação. E ao reafirmar esses princípios ao Gregory disse-lhe que poderíamos juntos buscar esse tríplice caminho estabelecendo uma conversa com o Robinson Cavalcanti. Gregory concordou comigo e ainda se comprometeu a tomar a iniciativa para um encontro dos três em São Paulo no mês de julho de 2007. Mas nada aconteceu. Tenho lido que o arcebispo Gregory virá ao Brasil para uma visita pastoral ao Robinson Cavalcanti e seus clérigos. Mas não recebi nenhuma mensagem a respeito dessa visita, muito embora a notícia esteja publicada no site da diocese do Robinson. Mas no encontro que tive com o Gregory na Tanzânia, dizia-me ele: “nossa ação foi somente em solidariedade à situação em Recife, e é claro para mim que se

trata de mera situação temporária”.

Diante de fatos dessa natureza somos forçados a perguntar: para onde caminharemos? Quem nos ouvirá? Como testemunharemos? São perguntas sérias que precisamos responder aos membros da Igreja.

É tempo de quaresma, de buscar conversão a Deus em todos os nossos atos; é tempo de oração e meditação; é tempo de perdão e de reconciliação. Acredito que precisamos nos contemplar no espelho e ver o que estamos fazendo com a Comunhão Anglicana; acredito que está na hora de relembrar que somos uma “comunhão” e não simples “federação” de igrejas e que, portanto, não precisamos de nenhum “pacto”. Precisamos, isso sim, aprofundar a comunhão para além da busca de poder, de



dominação e de controle.

Quem nos ouvirá? Quem poderá ouvir a mensagem que temos para proclamar, que alguns querem encerrar no conceito de “ortodoxia”, quando ela é, de fato, a mensagem de Deus em Jesus Cristo cujo amor nos reconcilia com a vida e vida em abundância. Nossas palavras têm sido de divisão. Não obstante, cantamos no Brasil: “A palavra não foi feita para dividir ninguém; a palavra é a ponte onde o amor vai e vem. A palavra não foi feita para dominar; o destino da palavra é dialogar”. Quem ouvirá os arcebispos/ primazes, bispos e pastores da Igreja?

Estamos nos preparando no Brasil com muita seriedade para participar na Conferência de Lambeth 2008, porque temos certeza de que esse é o espaço da unidade, e sabemos que unidade não é uniformidade. Todos os bispos do Brasil e suas esposas estão em oração enquanto aguardamos o encontro e o reencontro com irmãos e irmãs que vivem desafios e contextos diferentes dos nossos sabendo que estamos unidos em solidariedade na missão que é de Deus. Estamos, pois, preparando-nos para compartilhar nossas vidas, desafios e experiência de sermos Igreja que vive em expansão

missionária. Em 1998 a Província do Brasil tinha 7 dioceses. Agora, em 2008, contamos com 9 dioceses e um distrito missionário. Apesar das dificuldades enfrentadas com dois cismas, um em 2002 e outro em 2004, podemos dizer que “até aqui o Senhor nos tem ajudado”. Por isso, desejamos viver os momentos da Conferência de Lambeth com intensidade, nos grupos de estudos bíblicos, nas orações e no partir do pão (At 2).

Como testemunharemos? Quem nos ouvirá? Não estamos sendo honestos conosco mesmos. Será que queremos propor o caminho da desunião para o futuro da Comunhão Anglicana?

Considero que a Igreja Episcopal dos Estados Unidos tem dado a todos o exemplo da caminhada para a unidade e para a reconciliação, porque todas as perguntas e solicitações de visitas feitas, foram plenamente atendidas. Tem dado respostas a todas as questões propostas. Tem gasto dinheiro, energia e tempo para atender as solicitações dos primazes, sempre com generosidade e abertura. Acredito que precisamos ter em mente que somos anglicanos. O que está acontecendo é desrespeito às nossas riquezas e ao nosso *ethos*, isto é, à autonomia das Províncias.

A Província Anglicana do Brasil já se pronunciou contra a criação de novo pacto, posto que nossa maneira de ser anglicana já está definida no Quadrilátero de Chicago-Lambeth. Não somos nem queremos ser mera federação de Igrejas. Desejamos continuar em comunhão com Cantuária, símbolo de nossa unidade, e membros plenos da Comunhão Anglicana.

Pretendemos ir a Lambeth abertos ao diálogo, e sentir a presença de Deus a nos guiar como seu povo, partindo o pão que nos une no corpo de Cristo, e expressando solidariedade ao mundo necessitado da palavra da transformação e da salvação. Reafirmamos, assim, nossa resposta ao convite do arcebispo Rowan Williams, e lamentamos profundamente o boicote de cinco arcebispos.

Brasília, 17 de fevereiro de 2008
II Domingo da Quaresma
Revmo. Dom Maurício Andrade
Primaz da Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental • Igreja Episcopal Anglicana do Brasil

MARÇO | 2008

Entre “crítica construtiva” do forte e a sugestão do fraco...

Ninguém gosta de ouvir que seu trabalho não foi satisfatório, ou pior, que se cometeu uma falha imperdoável... Assim reconhecemos a importância da habilidade de dar um “retorno” do ocorrido como uma das ferramentas mais importantes na relação humana e na arte de lidar com pessoas. A crítica pode ser sempre positiva ou negativa. Mas qual a diferença?

Bem, popularmente é dito que a crítica construtiva é quando você a dá, já a crítica negativa é quando você a recebe... Todos nós temos diversas maneiras de avaliar se é uma crítica construtiva ou destrutiva. A diferença existe em que a crítica construtiva focaliza na solução, ao contrário da destrutiva, que somente focaliza o problema. A intenção da crítica construtiva é para que essa se reconheça como corretora de certa conduta, ou como resultado e animar a pessoa para que não se suceda de novo. A outra é aquela que vem carregada de mediocridade...

Podemos considerar então que esta ação dita “crítica do bem” ajuda as pessoas a reconhecer o efeito negativo de sua conduta e indica como mudá-lo. Será?

Bem, uma crítica sempre será crítica, e isso é uma verdade degustável. Talvez a tentativa de criticar positivamente não seja capaz de fugir da idéia de modelar os outros diante daquilo que achamos o “correto” ou o “melhor”. Poderemos sempre correr o risco de ao estarmos diante daquilo que não aceitamos, abraçarmos a tentativa de modelar pretensiosamente o outro, ou a situação. Quem nunca ouviu: Deixe-me fazer uma crítica construtiva?


Mas será que existe “crítica construtiva”? Já disse um pensador de nossos dias: “O segredo para viver em paz com todos consiste na arte de compreender cada um segundo a sua individualidade”. So-

cialmente, temos a necessidade de entender os grupos e as relações das quais participamos. Temos que, no mínimo, admitir a existência da diversidade. Certa vez disse o apóstolo Paulo falando profundamente sobre tolerância e relações ante as críticas: “Porque, sendo livre de todos, fiz-me escravo de todos, a fim de ganhar o maior número possível. Procedi, para com os judeus, como judeu, afim de ganhar os judeus; para os que vivem sob o regime da lei, como se eu mesmo assim vivesse, para ganhar os que vivem debaixo da lei, embora não esteja eu debaixo da lei. (...). Fiz-me fraco para com os fracos, com o fim de ganhar os fracos. Fiz-me tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns. TUDO faço por causa do evangelho, com o fim de me tornar cooperador com ele”. (1 Co 9 20;22)

Diz o ditado que, “em Roma como os romanos” pois sempre seremos observados e observadores. Porém o crítico sempre será um crítico, mesmo que seja o positivo ou o negativo. A verdade é que a crítica é um instrumento de intolerância, uma arma disparada contra quem não quer relação, mas deseja trincheira. Assim aquele que é criticado também se entrincheira... E nada mais acontece. As pessoas são peculiares e ape-

Continua >>>

EXPEDIENTE

Textos: Deão Fábio e André Fortes
Diagramação: André Machado Fortes 
Informações: Av. Rio Branco, 890
Santa Maria - RS
Fone (55)3223.5677 (esc)
3221.3051 (res)
e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br
Site: www.swbrazil.anglican.org/catedral
Distribuição gratuita



informativo da Catedral do Mediador

Diocese Sul-Occidental - Igreja Episcopal Anglicana do Brasil



Igreja Episcopal Anglicana do Brasil
Província da Comunhão Anglicana
Diocese Sul-Occidental

CATEDRAL do MEDIADOR

Bispo Diocesano:

Dom Jubal Pereira Neves

Deão:

Rev. Fábio de Sousa Vasconcelos

Coadjuutor:

Rev. Luiz Ferreira de Almeida

Cônegos:

Rev. João Victorino Fernandes Fortes

Rev. José de Deus Luongo da Silveira

Rev. Francisco de Assis da Silva

Ministros Leigos:

Sr. André Medeiros

Sra. Neiza Leite Velela

Atividades Paroquiais

Terças-feiras

15h - Reunião da ISC

Quartas-feiras

19h - Culto de Oração

Terças a quintas-feiras

14 às 17h, aconselhamento pastoral (em gabinete). Agende atendimento. Fone 3223.5677

Domingos

9h20min - Escola Bíblica Dominical para Adultos

10h - Culto Eucarístico

10h30min - Escola Dominical para crianças

Rev. Deão Fábio de Sousa Vasconcelos

(55) 3221.3051(res) 3223.5677 (esc)

e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br

Site: www.swbrazil.anglican.org/catedral



sar que reconhecerem que têm cometido erros, ainda assim não se agradam que lhes digam o mal que fizeram.

Para tanto, podemos assim admitir que não existe "crítica construtiva". Porém o que podemos fazer diante da dificuldade do outro? Podemos sugerir!

A sugestão sempre é bem vinda, e é fruto da tolerância e do amor. Aprendamos a Sugerir!

O maior problema que podemos

encontrar diante deste desafio é acharmos que seremos fracos e ilegais se não criticarmos, pois quase todo mundo se acha forte e livre na hora da crítica. Entretanto, Paulo diz que é possível se fazer fraco para com os fracos, sob a lei para com os que estão debaixo dela, escravo para com os que são escravizados e de tudo para com todos, com o fim de, por todos os modos, salvar alguns... Pensemos nisso!

Participe da dificuldade e ofereça ajuda. Isso não é sinal de franqueza. Se não soubermos parar de criticar, pelo menos aprendamos a sugerir mais! Afinal, podemos transformar nossa realidade relacional com a habilidade do amor.

Fica a sugestão para sua Páscoa!

Fábio Vasconcelos
Deão da Catedral do Mediador - IEAB,
Arquiteto e Teólogo

Leituras para os domingos de Março

02 - 4º Dom. da Quaresma

I Samuel 16:1-13
Salmo 23
Efésios 5:(1-7)8-14
João 9:1-13(14-27)28-38

09 - 5º Dom. da Quaresma

Ezequiel 37:1-3
Salmo 130
Romanos 6:16-23
João 11:(1-17)18-44 (4-10)11-14

16 - Domingo de Ramos Liturgia das Palmas

Salmo 118:19-29
Mateus 21:1-11

Liturgia da palavra

Isaías 45:21-25 ou Isaías 52:13-53:12
Salmo 22:1-21 ou 22:1-11
Filipenses 2:5-11
Mateus (26:36-75) 27:1-54(55-66)

23 - Domingo da Páscoa

Atos 10:34-43 ou
Êxodo 14:10-14,
21-25;15:20-21
Salmo 118:14-29 ou
118:14-17,22-24
Colossenses 3:1-4 ou
Atos 10:34-43
João 20:1-10(11-18) ou
Mateus 28:1-10

30 - 2º Domingo da Páscoa

Atos 2:14a,22-32 ou
Gênesis 8:6-16;9:8-11
Salmo 111 ou 118:19-24
I Pedro 1:3-9 ou Atos 2:14a,22-32
João 20:19-31

Março 2008

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sab
30 BRANCO	31 BRANCO					1 ROXO
2 ROXO	3 ROXO	4 ROXO	5 ROXO	6 ROXO	7 ROXO	8 ROXO
9 ROXO	10 ROXO	11 ROXO	12 ROXO	13 ROXO	14 ROXO	15 ROXO
16 Vermelho/Roxo	17 Vermelho/Roxo	18 Vermelho/Roxo	19 Vermelho/Roxo	20 Roxo/Branco	21 Sem cor	22 Vermelho/Roxo
23 BRANCO	24 BRANCO	25 BRANCO	26 BRANCO	27 BRANCO	28 BRANCO	29 BRANCO

Ciclo Anglicano de Orações

Marco

02 - IARCA - Igreja Anglicana da Região Central da América - (05 dioceses)

União das Mulheres Episcopais Anglicanas do Brasil (UMEAB)

Paróquia Cristo Salvador - MAUA - SP
Paróquia de Cristo Salvador - ITÁ - SC

Missão do Calvário - MOGI DAS CRUZES - SP

Ponto de Evangelização em Alegrete - ALEGRETE - RS

Ponto Missionário do Parque Belém - SÃO PAULO - SP

09 - Província da Igreja Anglicana no Congo - (06 dioceses - África)

Catedral do Redentor - PELOTAS - RS
Paróquia do Redentor - PORTO ALEGRE - RS

Paróquia da Redenção - SÃO GABRIEL - RS

Paróquia do Redentor - RIO DE JANEIRO - RJ

Missão do Cristo do Redentor - PALMAS - TO

16 - Conselho Executivo do Sínodo, Comissões Sinodais e à Secretaria-Geral da IEAB (secretário-geral e departamentos)

Paróquia da Virgem Maria - CAXIAS DO SUL - RS

Paróquia Santa Maria - BELÉM - PA

Missão Mãe de Deus - ALIANÇA DO TOCANTINS - TO

Ponto Missionário Sta. Maria Madalena - FLORIANÓPOLIS - SC

Ponto Missionário Santa Maria Madalena - RIO DE JANEIRO - RJ

23 - Conselho Consultivo Anglicano - Rev. Côn. Kenneth Kearon - Sec.-Geral

Catedral da Ressurreição - BRASÍLIA - DF
Paróquia da Páscoa - PRAIA GRANDE - SC

Paróquia da Ressurreição - SÃO PAULO - SP

Paróquia da Ressurreição - PORTO ALEGRE - RS

Missão Ressurreição - PASSO FUNDO - RS

Ponto Missionário da Ressurreição - SÃO BERNARDO DO CAMPO - SP

30 - Igreja da Inglaterra (44 dioceses - Europa)

União da Juventude Anglicana do Brasil (UJAB)

Paróquia do Calvário - NOVA SANTA RITA - RS

Missão do Crucificado - SAPUCAIA DO SUL - RS

Missão do Salvador - SÃO LEOPOLDO - RS

Missão da Páscoa - PELOTAS - RS

Ponto Missionário do Calvário - NOVA FRIBURGO - RJ

e-mail: catedralmediador@yahoo.com.br

Catedral do Mediador

Notas

Tríduo Pascal - Catedral do Mediador

• **Quinta-Feira Santa** - 20 de março - 20h, Instituição da Santa Eucaristia.

• **Sexta-Feira Santa** - 21 de março - 15h, Ofício dos Pregos.

• **Domingo de Páscoa** - 23 de março - 10h e 18h, Ofício da Ressurreição (Eucaristia e Confirmação).

• Este ano estaremos acolhendo, em nossa Catedral, a celebração do DMO 2008, que estará comemorando 70 anos no Brasil, e sua liturgia foi preparada pelo comitê do DMO da Guiana.

• Estaremos iniciando nosso Culto Eucarístico Vespertino às 18h a partir do domingo pascal.

• Terça-feira dia 25 estaremos iniciando nosso segundo módulo do DISCIPULADO DE CA-SAIS - Construindo um Lar, com o tema: Erguendo as Paredes.

• No dia 29 teremos a Assembléia Diocesana da UMEAB.

• No dia 30 está prevista a ordenação ao presbiterado do reverendo Silvio Freitas, na Matriz do Nazareno, Livramento.

• Prevista para os dias 28 a 30 a visita do Deão Colin Slee da Catedral de Southward (Londres) na DSO.

• Em Abril iniciaremos nossos Grupos Familiares, mas já estamos trabalhando com um Grupo Familiar na residência da Revda Lucia Kovaleski todas as segundas as 19h30min. Compareça!!

• Nosso irmão Valério Schillo faleceu dia 03/03 às 17h em Erechim. Nós continuamos em oração por todos seus familiares neste momento de pesar, na certa e inabalável esperança da Ressurreição para vida eterna em nosso Senhor Jesus Cristo.

Adquira o CD *Devocionais Matinais Amanhecendo com Deus*, para ajudar na campanha de reforma do Templo da Catedral. **COM 10 REAIS VOCÊ AJUDA NA CAMPANHA E AINDA LEVA UM CD INESQUECÍVEL.**



Pregadores de Março na Catedral

- 02 - Rev. Volmir Raldi
- 09 - Rev. Deão Fábio Vasconcelos
- 16 - Rev. Deão Fábio Vasconcelos
- 23 - Bispo Diocesano Jubal Neves
- 30 - Rev. Deão Colin Slee Southwark

Dia mundial de oração 2008 Guiana

Tema - "A sabedoria de deus proporciona novo entendimento"
Data - 07 de março de 2008
Local - Catedral do Mediador
Hora - 19h

Anglicanas levarão à ONU relatório de reivindicações

Terminou ontem, com celebração e almoço na sede da Igreja Episcopal dos Estados Unidos, (ECUSA) em Nova Iorque, o encontro internacional da Comissão para Empoderamento das Mulheres Anglicanas. Mais de cem mulheres de varios países reuniram-se seguidamente, desde o dia 23 de fevereiro, para discutir técnicas e metas para o trabalho em prol da mulher nas suas paróquias, dioceses e províncias e também junto aos seus governos. O encontro ocorreu paralelo à 52ª Conferencia da ONU para o Status da Mulher, que prossegue ate a próxima sexta-feira. As anglicanas continuam participando das reuniões, agora levando seus relatórios e vozes para influir no resultado final da Conferência.

As reuniões das anglicanas estavam acontecendo no mezzanino da sede da ECUSA (número 815 da 2nd Ave.), mas no sábado elas realizaram quase um tour por três dos mais belos templos novaiorquinos: pela manhã, conversaram sobre igualdade de generos na St. James Church, na Madison Ave, onde foram recebidas com uma mesa de café e bolos e ao final da reunião participaram de almoço oferecido pelas mulheres da paróquia; à tarde, o evento foi na Trinity Wall Street Church e à noite a Diocese de Nova Iorque ofereceu jantar de gala na St. Bartholomew's Church, com a presença do bispo Mark Sisk, que abraçou uma a uma as participantes e pacientemente posou para inúmeras fotografias.

Muitas delegadas à reunião anglicana ainda estão trabalhando, a exemplo da Revda. Inamar Souza, (DARJ) delegada do Brasil. Suas comissões tem a tarefa de preparar relatórios finais que levarão à ONU as reivindicações da Igreja.

Por Zenaide Barbosa, Líder do GT-Comunicação da IEAB, 04 de março de 2008

Amanhecendo com Deus

Estamos todas as Quartas e Quintas-feiras às 6h30min da manhã, partilhando com uma breve reflexão de nosso Deão no programa "Amanhecendo com Deus", na Rádio Imembuí.

